



# VISÃO Aberta

Atento ao que acontece



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Recursos Humanos & Secretariado Executivo (04 meses)
- Rececionista & Administração De Escritório (04 meses)
- Recursos Humanos E Relações Públicas (04 meses)
- Recursos Humanos & Contabilidade Básica (04 meses)
- Contabilidade & Gestão Bancária (04 meses)
- Gestão Bancária E Seguros (04 meses)
- Operador De Caixa (04 meses)
- Contabilidade Gestão E Auditoria Financeira (04 meses)
- Técnico De Operações Bancárias (04 meses)
- Gestão De Empresas & Contabilidade (04 meses)
- Locução De Rádio (04 meses)
- Jornalismo Radiofónico (04 meses)
- Apresentador De Televisão (03 meses)
- Mestre De Cerimónia (01 mês)
- Hst & Logística (03 meses)

Inscrição: 300MT | Mensalidade: 1700MT | Duração: 04 meses  
Horários: 09H00, 09H00, 10H00, 11H00, 14H00, 15H00, 16H00, Facebook: Troika Service  
Av: Lucas Iuali, nr 850 R/C, Alto Mae. MAPUTO Cont: 842831752

ANO 12, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1256, Terça-Feira, 15 de Agosto de 2023 •

Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

### CULTURA

Pág. 09



"Vejo o País com os Olhos do Coração" é nova obra de Mazula

### INTERNACIONAL

Pág. 11



DStv destacada como uma das melhores marcas de media de África

### DESPORTO

Pág. 12



Txuna Maputo inaugura Quadra Desportiva no KaM-Pfumu

# País tem um potencial técnico de produção de 95 milhões de créditos em carbono





## Arrancou a formação piloto de raparigas das escolas secundárias em

### Maputo

A edição 2023/2024 do programa Code Like a Girl da Vodacom, arrancou com a formação piloto de 75 raparigas das escolas secundárias Josina Machel e Noroeste I, em Maputo, em programação básica e desenvolvimento web. Prevê-se, no total, a capacitação de mais de 1000 raparigas em todo o país.

O programa tem por objectivo apoiar as raparigas no desenvolvimento de um conjunto de habilidades em matérias de programação, bem como expô-las a carreiras nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática.

"Esta iniciativa é parte do investimento social da Vodacom, através da qual pretendemos criar equilíbrio na força de trabalho entre homens e mulheres em áreas tidas como do domínio dos homens. Queremos desafiar essa ideia de que há trabalhos só para homens, e uma das formas é trazer esta experiência de programação nas esco-



las, para, a partir da base, envolvermos a rapariga nas áreas técnicas", destacou Kátia Meggy, Directora de Recursos Humanos da Vodacom Moçambique.

"Esperamos que neste

processo algumas destas meninas ganhem gosto por este tipo de áreas e nós, depois, vamos dar o passo a seguir, que é apoiá-las na sua formação e a entrar no mercado do trabalho. Essa

é a nossa visão, para garantir a igualdade de oportunidades para todos", disse Meggy.

Desde o lançamento do programa, em 2017, até ao momento, já foram treinadas pouco mais de 700 meninas em diferentes estabelecimentos de ensino secundário do país, com destaque para as escolas abrangidas pelo programa Faz Crescer, por reunirem condições em termos de equipamento informático. Em cada estabelecimento de ensino, são seleccionadas pelo menos 40 raparigas para uma formação intensiva de criação de um website básico usando HTML, CSS e JavaScript.

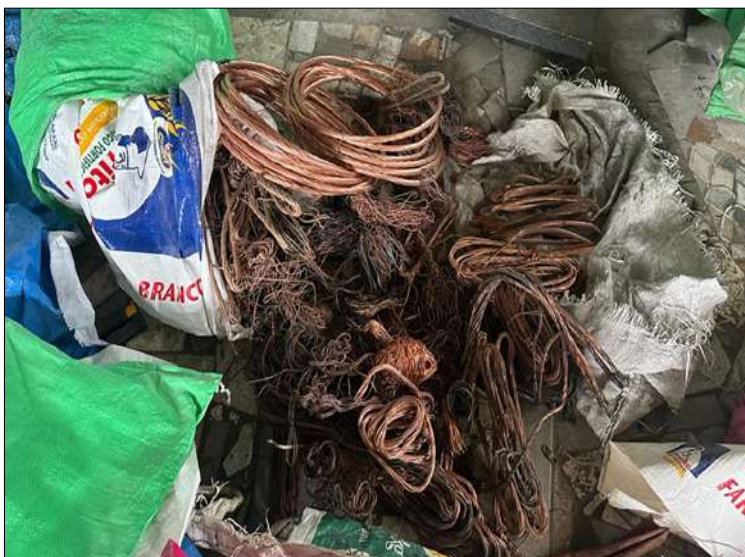
## EDM recupera toneladas de cobre furtado por uma cidadã

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) informa aos seus estimados clientes e ao público em geral que, na Quinta-feira, 10 de Agosto, uma equipa de inspecção da EDM flagrou e neutralizou uma cidadã encontrada com cerca de 04 toneladas de fios de cobre em sua residência, no bairro Machava-Sede, no Município da Matola, Província de Maputo.

O cobre ora apreendido é fruto da vandalização de infra-estruturas eléctricas da EDM e está avaliado em cerca de 10 milhões de meticais.

Após a descoberta do material, a equipa da EDM acionou a Polícia da República de Moçambique (PRM), que, prontamente, deteve a indiciada em flagrante delito e encaminhou-a à 5a Esquadra da PRM, no bairro Machava-Sede.

Refira-se que, o combate



à vandalização de infra-estruturas eléctricas tem sido um dos grandes desafios da EDM, por gerar grandes prejuízos não só para a Empresa, mas principalmente para a população, que fica privada de energia eléctrica.

Só na Província de Maputo, de Janeiro a Julho deste ano, foram registados 72 casos de vandalização de material eléctrico, que causaram grandes prejuízos à Empresa, condicionando o alcance da meta de acesso universal à energia eléctrica até 2030.





## Exportações nacionais cresceram ligeiramente no primeiro trimestre do ano

O Banco de Moçambique indica que as exportações nacionais cresceram ligeiramente no primeiro trimestre do ano, para mais de 1.540 milhões de euros, impulsionado pelo aumento nas vendas de gás ao exterior, que aumentaram 70,1% face ao mesmo período de 2022.

Um relatório estatístico do Banco de Moçambique sobre a balança de pagamentos no primeiro trimestre, explica que esta "evolução positiva registada nas receitas de exportação é justificada, essencialmente, pelo crescimento das vendas dos produtos exportados" pelos denominados Grandes Projetos (GP).

"Com ênfase para o setor da indústria extractiva", que inclui gás natural, areias pesadas e rubis, safiras e esmeraldas, que aumentaram 280,1 milhões de dólares, enquanto os outros setores da economia, nomeadamente a indústria transformadora de alumínio e



energia registaram decréscimos nas vendas em 140,7 milhões de dólares e 8,8 milhões de dólares, respectivamente.

Globalmente, as exportações de bens por Moçambique renderam no primeiro trimestre mais de 1.699 milhões de dólares, um incre-

mento de 4,4 milhões de dólares quando comparado a igual período de 2022.

Excluindo os GP, os produtos agrícolas representaram para Moçambique receitas de 103,9 milhões de dólares, menos 28,7 milhões de dólares face a 2022, "salientando-se os le-

gumes e hortícolas, tabaco, algodão, açúcar e banana".

As exportações de carvão mineral representaram o principal encaixe com as exportações moçambicanas no primeiro trimestre, de 460,9 milhões de dólares, ainda assim uma queda de 35,5% face ao mesmo período de 2022, seguido do gás natural, que rendeu 341 milhões de dólares, um aumento homólogo de 70,1%, segundo o relatório.

Já as areias pesadas tiveram um retorno de 120,1 milhões de dólares de receitas devido ao acréscimo do volume exportado em cerca de 11%, enquanto o preço baixou em 9%.

## Moçambique convidou empresários quenianos a investirem no País

O Governo, através do Ministério da Indústria e Comércio, convidou na Sexta-feira, 11 de Agosto, em Maputo, durante o Fórum de Negócios Moçambique-Quênia, empresários quenianos a investirem em sectores-chave do País.

"Quero convidar os empresários do Quênia para que venham, em parceria com o nosso empresariado nacional, investir em Moçambique, fazendo negócios em algumas das áreas prioritárias de desenvolvimento", disse o ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno.

O dirigente indicou que, ao longo dos últimos cinco anos, "registámos com satisfação a entrada de investimento queniano, num total de 77 milhões de dólares, direccionado para a indústria, agricultura e agro-indústria, serviços de transporte, turismo e hote-



laria".

Por sua vez, o presidente da Confederação das Associações Económicas, Agostinho Vuma, referiu que a comunidade empresarial moçambicana está interessada em aprofundar parce-

rias e em explorar oportunidades de negócio e de investimento com os seus homólogos quenianos.

"Existe o desejo de inverter o actual cenário de baixos fluxos comerciais entre os dois países. Por exemplo,

em 2021, este valor foi de 30,7 milhões de dólares. Os fluxos de investimento directo estrangeiro também são insignificantes".

Agostinho Vuma assegurou que a CTA está consciente dos desafios que se colocam ao empresariado nacional no que concerne à necessidade de capacitação e certificação para o estabelecimento de ligações com os grandes projectos, no sentido de servir as diferentes componentes da cadeia de valor da indústria do petróleo e gás, bem como assegurar a dinamização de outros sectores da economia.





## Agência financeira mantém rating de Moçambique

A agência de notação financeira Fitch Ratings decidiu na Sexta-feira manter o 'rating' de Moçambique em CCC+, tendo deixado de avaliar as emissões soberanas em moeda local devido à "ausência de informação credível" sobre atrasos nos pagamentos.

"A retirada do 'rating' sobre as emissões em moeda local de Moçambique reflecte a ausência de informação credível sobre a resolução atempada dos pagamentos atrasados de títulos de dívida doméstica", lê-se na nota que acompanha a decisão de manter a opinião da qualidade do crédito soberano em CCC+, três níveis acima do nível de incumprimento financeiro ('default').

"A agência considera que os pequenos atrasos nos pagamentos dos cupões em títulos de dívida interna, emitidos em moeda local, têm sido uma característica estrutural do mercado de dívida moçambicano nos últimos anos", lê-se ainda na nota, que acrescenta: "Consideramos que todos os pagamentos foram feitos, apesar de com um



atraso de até nove dias, mas não temos informação credível para monitorizar o calendário dos pagamentos dos cupões".

Entre Janeiro e Maio deste ano, além de atrasos nos pagamentos das prestações da dívida, Moçambique, atrasou-se também nos pagamentos da totalidade dos montantes, "reflectindo as pressões financeiras originadas pelo ciclone Freddy e pela ultrapassagem da despesa prevista com salá-

rios da função pública, bem como devido a deficiências significativas na gestão orçamental", refere, que já em Julho tinha descido o 'rating' das emissões internas devido a debilidades no sistema de pagamento da dívida de Moçambique.

"Apesar dos elevados níveis de dívida pública, persistentes défices orçamentais, fraca gestão das finanças públicas, baixo PIB per capita, fracos indicadores de governação econó-

mica e de uma desafiante situação de segurança, o acordo com o FMI, no valor de 456 milhões de dólares, em 2022, dá um impulso positivo ao desenvolvimento do sector de gás natural liquefeito, e as medidas para lidar com a derrapagem orçamental de 2022 dão algum conforto à opinião sobre a qualidade do crédito" soberano de Moçambique, diz.

Os analistas desta agência de notação financeira esperam um crescimento de 6,4% este ano e uma média de 4,9% em 2024 e 2025, melhorando face aos 4,2% registados no ano passado.

"As previsões reflectem principalmente o aumento da produção no sector extrativo, com a plataforma flutuante da Eni a aumentar a produção em 70 a 90% em 2023 e 2024".

## Inflação brasileira continua dentro das metas estabelecidas pelo Banco

### Central

O Brasil registou uma inflação de 0,12% em Julho, revertendo a deflação registada em junho (-0,08%), informou na Sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o órgão estatal responsável pelas estatísticas do Governo brasileiro, nos primeiros sete meses deste ano os preços subiram 2,99%, o que representa uma situação "controlada" da inflação.

Nos últimos 12 meses, a alta dos preços soma 3,99%, acima dos 3,16% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em Julho de 2022, a variação havia sido de menos 0,68%.

Dos nove grupos de pro-



duto e serviços pesquisados em Julho, cinco tiveram alta no mês.

O grupo transportes apresentou o maior impacto (0,31 ponto percentual)

e a maior variação (1,50%). No lado das quedas, destacam-se os grupos habitação (-1,01% e -0,16 ponto percentual) e o grupo alimentação e bebidas (-0,46% e -0,10 ponto percentual).

Apesar da leve alta mensal, a inflação brasileira continua dentro das metas estabelecidas pelo Banco Central do país para 2023, que preveem uma taxa de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para

baixo.

A alta de preços no país sul-americano vem desacelerando continuamente desde Abril do ano passado, quando a variação homóloga atingiu o pico de 12,13%.

Essa tendência de queda levou o Banco Central a modificar na semana passada a taxa básica de juros pela primeira vez em quase três anos, que foi reduzida em 0,50 pontos percentuais e passou a ser de 13,25% ao ano.





## Relatório da OPEP revela queda de produção de petróleo

A produção de petróleo bruto da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) caiu 3% em Julho, para 27.310 milhões de barris por dia, menos 836.000 que em Junho, segundo estimativas divulgadas na Quinta-feira, dia 10 de Agosto pela organização.

Os números do relatório mensal da OPEP revelam que a queda acentuada se deveu ao forte corte aplicado pela Arábia Saudita à sua produção, que é um dos principais fatores por trás do aumento do preço do "ouro negro" em Julho e continua a fazê-lo este mês.

Na sua média mensal, o preço do barril de Brent, de referência para a Europa, foi de 80,16 dólares em Julho, o que representa um aumento de mais de cinco dólares ou quase 7% em relação à média do mês anterior, indica o documento.

Ainda mais elevados, em 7,8% (para 5,87 dólares) e 8,2% (para 5,76 dólares), foram os aumentos do barril de referência da OPEP e do West Texas Intermediate (WTI), que foram vendidos em média a 81,06 dólares



e 76,03 dólares, respetivamente.

A tendência de subida sustentada tem-se mantido nas últimas semanas, com o WTI a negociar na Quinta-feira acima dos 83 dólares, enquanto o Brent esteve á acima dos 87 dólares e o petróleo da OPEP esteve perto dos 90 dólares.

Com este corte, Riade cumpriu quase a 100% a

sua decisão de aplicar uma redução "adicional e voluntária" de um milhão de barris de petróleo em julho para apoiar os preços, uma medida que já foi alargada a agosto e setembro.

Este grande corte saudita, juntamente com a queda das extrações líbias (-52.000 barris por dia), mais do que compensou os aumentos de outros parcei-

ros, como o Irão (+68.000 barris por dia), Angola (+56.000 barris por dia) e Venezuela (+37.000 barris por dia).

Além do corte suplementar saudita e da promessa da Rússia de reduzir igualmente as suas exportações entre julho e setembro, a aliança OPEP+, formada pelos treze parceiros da OPEP e dez países aliados, mantém em vigor reduções de produção num total de 3,6 milhões de barris por dia, cerca de 3,6% da produção mundial de petróleo.

Quanto à procura mundial do "ouro negro", o relatório aponta para uma média de 102,01 milhões de barris por dia em 2023 e de 104,25 milhões de barris por dia em 2024, mantendo inalteradas em relação às previsões de há um mês.

## Economia moçambicana deverá crescer 5% em 2023

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,67% no segundo trimestre, impulsionado pelo crescimento no setor primário, segundo o relatório das Contas Nacionais divulgado nesta Segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Este desempenho soma-se aos 4,17% registados de Janeiro a Março, igualmente em termos homólogos, resultando num crescimento económico acumulado no primeiro semestre de 4,42%, de acordo com o INE.

A economia moçambicana deverá crescer 5% em 2023, segundo a previsão do Governo.

Neste relatório, o INE acrescenta que o desempenho da atividade económica no segundo trimestre de 2023 é justificado "em primeiro lugar" pelo setor primário, que cresceu 8,98% face ao mesmo período de 2022, "com maior destaque" para o ramo da In-



dústria de Extração Mineira, com uma variação de 42,71%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal com cerca de 3,11%.

Seguiu-se o setor terciário, com uma variação de 4,24%,

com destaque para o ramo de Transportes, Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações, com um crescimento de 6,85%, seguido pelo ramo de Hotelaria e

Restauração com variação de 5,51%, enquanto o ramo dos Serviços Financeiros aumentou 3,40%.

Por último surge o setor secundário, que caiu, em termos homólogos, 6,52%, "induzido pelo ramo da Construção", com variação negativa de 10,43%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira, com uma queda de 7,72% e, por último, o ramo da eletricidade, gás e distribuição de água, que reduziu 0,18%.

Em terceiro lugar surge o ramo de Comércio e Serviços de Reparação, com 8,92% do PIB total do trimestre, seguido do ramo da Indústria de Extração Mineira, com 7,48%.





## Moçambique pretende ser um actor-chave nos Mercados de Carbono

O Governo de Moçambique, em parceria com a Iniciativa Africana dos Mercados de Carbono (ACMI) e com o apoio financeiro da Bélgica, realizou um evento de lançamento, recentemente, para iniciar um processo de consulta para a elaboração de um quadro regulamentar transparente e abrangente para a promoção de projectos de crédito de carbono no País.

O evento foi organizado pelo Grupo de Trabalho Interministerial sobre Mercados de Carbono e reuniu representantes do Governo, sector privado, instituições financeiras, sociedade civil e parceiros de desenvolvimento.

Segundo uma notícia publicada esta Segunda-feira, dia 14 de Agosto, os mercados de carbono estão a emergir rapidamente como uma ferramenta poderosa para mobilizar recursos financeiros para catalisar investimentos em projectos e iniciativas de baixo carbono e resilientes ao clima.

Em suma, em Moçambi-



que, nos últimos dois anos assistiu-se a um rápido aumento na emissão de créditos de carbono em vários sectores, incluindo energias renováveis e silvicultura, nos fogões de cozinha melhorados e nos sistemas de

abastecimento de água limpa.

De acordo com as estimativas iniciais da Iniciativa Africana dos Mercados de Carbono, Moçambique tem um potencial técnico de produção de 85 a 95 mi-

lhões de créditos de carbono por ano até 2030, com maior potencial nos sectores da silvicultura e das energias renováveis.

"Este último inclui projectos emblemáticos críticos, como o projecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa, que tem potencial para gerar entre cinco a sete milhões de créditos de carbono por ano, quando estiver operacional", assinala um portal.

Neste sentido, com a elaboração de um quadro regulamentar transparente, Moçambique pretende posicionar-se como um actor-chave num mercado em rápido crescimento.

## El Niño mostra uma elevada probabilidade de ocorrência de seca

Representantes do Grupo de Trabalho Regional de Agricultura de Conservação (AC), provenientes de países da África Austral, reúnem-se em Maputo, entre 15 e 17 de Agosto corrente, num diálogo anual para reforçar o conhecimento sobre esta prática na região.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a adopção da Agricultura de Conservação é vista como crucial para a região, pois as previsões do El Niño mostram uma elevada probabilidade de ocorrência de seca na África Austral, um problema que irá influenciar os níveis de produção na época de 2023/24.

"A seca poderá agravar ainda mais a frágil situação de segurança alimentar e nutricional em alguns países", alerta a FAO, recordando que a declaração CAADP-Malabo (2014) dos chefes de Estado africanos reconheceu a necessidade de se aumentar a resiliência climática dos pequenos agricultores, estabelecendo



uma meta de 25 milhões de hectares sobre práticas resilientes ao clima até ao ano de 2025.

"Para este efeito, a Agricultura de Conservação, que é um ponto de entrada comprovado, tem sido promovida para a expansão da adopção

das Práticas Agrícolas Sensíveis ao Clima", salienta a organização, acrescentando que o seu papel na mitigação do stress hídrico das culturas no campo é crítico em situações de seca. A sua adopção, no entanto, pelos pequenos agricultores na sub-região

continua baixa.

A fonte refere ainda que vários factores, tais como a compreensão inadequada do conceito, o défice na formação de agentes de extensão e dos agricultores, a falta de equipamentos e factores de produção apropriados, bem como a fraca integração da produção de Agricultura de Conservação em cadeias de valor influenciam negativamente a sua expansão.

Contudo, o Grupo de Trabalho Regional de Agricultura de Conservação e outros actores relevantes irão, em Maputo, partilhar experiências, conhecimentos, melhores práticas e inovações com base científica para aumentar a produção, produtividade e resiliência climática.





## Empresários analisam perspectivas económicas de curto e médio prazo

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) apresentou um desempenho positivo no segundo trimestre do corrente ano, confirmando a tendência de crescimento que vem apresentando desde o ano passado.

A informação foi avançada, recentemente, pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) da BVM, Salim Cripton Valá, durante a XIII Edição do Economic Briefing, um evento organizado pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA).

"O segundo trimestre de 2023 foi positivo em quase todos os indicadores, confirmando o crescimento em 2023 como superior ao do 2º trimestre de 2022. Destacaram-se os seguintes indicadores: Volume de Negócios (+103,2%), Índice de Liquidez (+94,4%) e Capitalização Bolsista (+4,7%)", revelou Valá.

Refira-se que o mercado accionista, no período em referência, esteve em alta, com três empresas, nomeadamente, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) e Tropigalia a distribuírem dividendos no total de 327, 8 milhões de meticaís. As empresas emitentes de



Obrigações Corporativas pagaram juros no total de 30, 4 milhões de meticaís, pela taxa de juro média de 18, 77%.

Num outro desenvolvimento, o Presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique, Agostinho Vuma, deu a conhecer que, no segundo trimestre de 2023, o desempenho empresarial apresentou uma tendência estacionária, tendo o índice de robustez empresarial permanecido em 28 por cento.

Contribuíram para o registo desta tendência, se-

gundo Agostinho Vuma, entre outros, os seguintes factores: "(i) do lado positivo, o início da campanha de comercialização agrícola, o início da época de exportação de produtos como algodão e camarão e (ii) do lado negativo, o abrandamento do desempenho do sector de turismo, principalmente em províncias como Inhambane, Gaza e Manica, bem como o arrastamento dos efeitos dos eventos climáticos do primeiro trimestre".

Na ocasião, a BVM e a Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI) ru-

bricaram um memorando de entendimento, que tem por objectivo a promoção de acções que visem atrair empresas do sector agrário para a BVM, a melhoria do ambiente de negócios, aumento de oportunidades empresariais, bem como a disponibilização de informação financeira e económica oportuna e em tempo útil, em benefício das empresas do sector agrário.

O evento, abordou o desempenho do sector empresarial no segundo trimestre de 2023 e as perspectivas económicas de curto e médio prazo.

## Moçambique regista nova inflação com queda

A inflação a um ano em Moçambique voltou a reduzir-se em Julho, para 5,67%, de acordo com dados divulgados nesta Segunda-feira, dia 14 de Agosto, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), renovando mínimos de cerca de um ano e meio.

A redução da inflação a 12 meses, pelo quarto mês consecutivo, é explicada pelo INE "fundamentalmente pela maior oferta de frutas e vegetais" e igualmente "pelo comportamento favorável dos preços dos combustíveis em relação ao ano anterior".

Em Maio passado, a taxa de inflação a um ano em



Moçambique tinha atingido os 8,23%, que segundo o INE foi então o valor mais baixo (crescimento mensal) em 13 meses, e em Junho caiu para 6,81%.

Os preços em Moçambique subiram 2,22% desde o início de 2023, mas a inflação mensal média dos últimos 12 meses está nos 10%, segundo o INE.





## Moçambique vai aumentar a sua quota nos Estados-membros da CPLP

Os Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) deverão ter um aumento de 27% das quotas a partir de 2025, de acordo com uma proposta a aprovar no próximo Conselho de Ministros da organização.

A CPLP é composta por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O Secretário-executivo, Zacarias da Costa, adiantou que o aumento que deverá ser proposto em Conselho de Ministros (reunindo os chefes da diplomacia dos Estados-membros), antecedendo a cimeira da organização, que decorre no dia 27 de Agosto em São Tomé e Príncipe, deverá entrar em vigor em 2025.

Segundo o diplomata timorense, este aumento das quotas permite à CPLP ter um orçamento anual da ordem dos "3,2 milhões de euros" e uma estrutura que permita ao bloco lusófono "fazer face aos novos desafios".

A proposta foi analisada



em reunião do Comité de Concertação Permanente (CCP, que reúne os embaixadores dos nove Estados-membros), na passada Sexta-feira.

De acordo com Zacarias da Costa, no último CCP foram aprovados outros documentos, nomeadamente para a criação de dois cargos para a nova direção de Assuntos Económicos e Empresariais, personalidades a indicar por Angola, que detém a presidência rotativa da organização até à cimeira de São Tomé e

Príncipe, que assumirá então a liderança para os próximos dois anos.

Esta direção foi criada para dar resposta aos desafios do quarto objectivo da CPLP, o da Cooperação Económica, proposto pela presidência angolana, e já integrado nos estatutos da organização, desde que foi aprovado na última reunião extraordinária de Conselho de Ministros em Luanda.

O responsável adiantou que Angola consignou "uma verba superior a 400 mil euros para fazer face ao pagamento das remunerações e o resto [do custo]

que está associado, através da transferência do Fundo Especial para o orçamento de financiamento, para fazer face a esses custos das duas personalidades que irão integrar o secretariado-executivo".

Isto significou, segundo o secretário-executivo, a luz verde para a "operacionalização" da nova direção.

A verba para o funcionamento da nova direção é consignada por Angola "por três anos", ou seja, está assegurado o financiamento da nova direção até 2025.

Questionado sobre como seria assegurado o financiamento desta nova direção já depois de 2025, o secretário-executivo respondeu: "Eu creio que os Estados-membros, ao concordarem com a criação da nova direção, estão também a pensar na sustentabilidade da organização".

## INSS poderá inscrever trabalhadores moçambicanos no Zimbabwe

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) poderá abrir uma nova frente na região austral de África, no âmbito do processo de inscrição de trabalhadores moçambicanos na diáspora no Sistema de Segurança Social Obrigatória, no contexto do regime de trabalhadores por conta própria (TCP), previsto nos termos do Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 9 de Outubro.

A intenção foi manifestada por Joaquim Moisés Siúta, Director-Geral do INSS, após receber uma delegação zimbabweana que esteve em Maputo, no âmbito do memorando de entendimento entre os dois países, mais concretamente entre o Ministério do Trabalho e Segurança Social de Moçambique e o Ministério dos Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Social do Zimbabwe, no domínio da área laboral, assente na



promoção do trabalho digno, boas práticas de higiene e segurança no trabalho, a segurança social, entre ou-

tras.

O Zimbabwe mostrou-se imediatamente disponível em receber o INSS para o efeito, dado que neste país irmão vivem e trabalham milhares de moçambicanos.

De acordo com Siúta, o INSS está em condições de inscrever os cidadãos moçambicanos que trabalham e vivem no Zimbabwe no sistema de segurança social do seu país de origem, no quadro do processo que a instituição tem vindo a de-

sencadear na diáspora, que iniciou em 2022, na República da África do Sul (RAS), bem como noutro país vizinho de Moçambique, o Reino de Eswatini (ex-Sua-zilândia).

Até aqui, o INSS já inscreveu mais de 1.700 moçambicanos que trabalham ou residem na RAS e em Eswatini, em dois anos, através da deslocação de brigadas técnicas até às zonas onde se encontram localizados ou trabalham.







## Livro que discute língua e educação em Moçambique lançado em

### Maputo

Foi lançado, na Terça-feira, dia 08 de Agosto, em Maputo, o mais recente livro da académica Sarita Monjane Henriksen, intitulado "Língua e Educação em Moçambique: Subsídios para uma Política Linguística Orientada para a Cidadania Global". Com pouco mais de 200 páginas, a obra traz à tona a problemática das sociedades multilingues, as políticas linguísticas, o contexto local, nacional, regional e global.

Numa cerimónia que contou com a presença de pesquisadores, estudantes, colaboradores do Banco e convidados, o Director Central Adjunto de Organização e Qualidade do BCI, Xavier Ubisse, referiu que a relevância das questões em análise no livro, encontrarão uma grande fonte de conhecimento, essencial para o desenvolvimento de Moçambique.

Por sua vez, o escritor Pedro Pereira Lopes enalte-



ceu o importante trabalho da autora. "Tentámos fazer uma edição perfeita. Orgulha-nos o facto de estarmos a publicar a obra de uma renomada académica" – disse. Já a autora manifestou total gratidão ao BCI e a todos

os que contribuíram para a edição do livro. Mencionou, entre outros, os académicos Feliciano Chimbutana, prefaciador, e Francisco Noa, cujo papel foi determinante.

Mais adiante indicou, entre várias temáticas que o livro aborda, "a escolha do português como língua oficial em Moçambique, as tendências para um uso extensivo das línguas locais no país, e os paradigmas dos direitos humanos linguísticos".

## "Vejo o País com os Olhos do Coração" é nova obra de Mazula

O Professor Catedrático Brazão Mazula lançou, na Quinta-feira, dia 10 de Agosto, um livro intitulado "Vejo o País com os Olhos do coração", de 211 páginas e aborda diversos temas, que resultam de comunicações feitas pelo autor em conferências, simpósios e seminários.

No livro, o autor analisa a democracia moçambicana e identifica quatro tipos de democracia, nomeadamente a democracia decretada ou legalizada, democracia comandada, democracia flutuante e a desejada, fazendo, no fundo, uma pulsação da democracia entre erros e acertos, apontando o monopólio do pen-

samento, o burocratismo e o culto de personalidade como empecilhos à democracia em Moçambique.

Segundo o apresentador do livro, Elias Macuácuá, o autor propõe a democracia desejável como aquela que é assumida como colectivo, inclusivo, aberto, envolvente e que explora ao máximo as liberdades individuais. Todavia,

entende que a democracia não deve se restringir a certas caras, partidos políticos, mas também deve abranger, sobremaneira, outras facetas, tais como a sociedade civil e aos cidadãos, em geral.

Abordando a questão da complexidade da sociedade moçambicana e a disciplina sobre a paz, parte da sua reflexão que lhe conferiu a cáte-

dra, Mazula apresenta desafios de um professor e as complexidades do ensino e aprendizagem em pleno século 21, fazendo um itinerário de Moçambique, passando pela proclamação da independência, a guerra civil, os acordos de Roma e a realização das sucessivas eleições, para assinalar os perigos e os obstáculos da paz.

JORNAL  
VISÃO  
ABERTA



## Ficha técnica

### Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda  
AV. Emília Daússe n° 415  
Bairro da Polana Cimento "A"  
Cell: 84 7474 011

Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,  
Maputo-Moçambique  
Tiragem:  
3.000 exemplares

**Administrador:**  
Celso Langa

**Editor:**  
Amade Mulima

**Redacção**  
Francisco Mulima,  
Ester Cumbane

**Revisão:**  
Helder Zandamela

**Colaboradores**  
Castro da Conceição  
Helton Raimundo  
Arão João e Belmiro  
Sumaíla

**Marketing & Publicidade:**  
Júlia Mate

**Fotografia:**  
Salomão Siteo

**Paginação**  
Edilson Langa





## Kyadaff afirma que é fácil ser cantor em Angola porque não são

### bajuladores

A passar uma temporada em Portugal, o músico angolano Kyaku Kyadaff afirmou, na Terça-feira, dia 08 de Agosto, no PodCast "Li Papus Sem Tabus", que é fácil ser cantor em Angola e sublinhou que o país tem poucos artistas.

Questionado se é fácil ser músico em Angola, o artista respondeu sem pestanejar e afirmou que categoricamente é muito fácil ser cantor em Angola e justificou o porquê.

"Eu digo categoricamente que é muito fácil ser cantor em Angola. É muito fácil ser músico em Angola, sabe por quê? porque até o que não é bom, toca (...) até o que não poderia ter pernas para andar, tem pessoas que escutam", disse.

Para terminar, o autor da música "Beatriz" continuou dizendo que quando se fala da música, ela é uma arte e rematou afirmando que do ponto de vista artístico, Angola tem poucos artistas.

"Portanto, sem desprimor a ninguém, porque cada um sabe o que faz, mas quando se fala da arte, quando se



fala da música, nós sabemos o que é, porque a música é uma ciência. Alguns entram só para brincar, para fazer palhaçada, fazer qualquer coisa (...) no entender dele aquilo é música, por isso é que eu digo que é fácil ser músico em Angola, porque qualquer um que faz uma música, mesmo que fosse cantar (...) tem um grupo de pessoas que gostam disto, mas do ponto de vista

artístico, temos poucos artistas em Angola, temos alguns animadores e outros são músicos", salientou o cantor.

Kyadaff em terras lusitanas, participou, recentemente, de um Podcast onde apresentou as suas opiniões sobre variados assuntos ligados à música e afirmou que os cantores angolanos não são bajuladores.

A afirmação surgiu num

momento em que um internauta comentou a considerar que tanto Kyaku quanto Matias Damásio são artistas bajuladores e que não são humildes, facto que levou o artista a responder que não é bajulador e que não sabe o que é bajular.

"Só fico um pouco preocupado, (...) porque se calhar ele está no senso comum, ele fala o que os outros dizem. Portanto, eu não sou bajulador e não sei o que quer dizer bajular", referiu o músico angolano.

Na sequência, o músico Kyadaff explicou o porquê e diz que não é bajulador, apresentando o conceito do termo e terminou afirmando que os cantores angolanos não são bajuladores, pois, cada um faz o seu trabalho e vive dele.

## Pérola é nomeada como melhor cantora africana da África Central

A cantora angolana Pérola recebeu uma grande honra ao ser nomeada como a Melhor Cantora Africana da África Central nos prêmios Afrimma. A notícia foi divulgada através das redes sociais do evento, que destacou as talentosas cantoras da região.

Pérola, conhecida por sua voz poderosa e estilo único, competirá com outras artistas renomadas da África Central, como Emma Issembé do Gabão, Asaba Official dos Camarões, Lilo de Moçambique, Nenny de Cabo Verde, Soraya Ramos de Cabo Verde, Iamlibianca dos Camarões e Espoir La Tigresse do Gabão.

Os fãs e seguidores de Pérola estão animados com a notícia e já começaram a votar em massa para apoiar sua artista favorita.



O resultado será anunciado durante a cerimônia de premiação do Afrimma, que acontecerá em breve.

Pérola, com sua carreira consolidada e sucessos como "Tens Sorte" e "Omboio", tem conquistado cada vez mais reconhecimento internacional. Essa nomeação apenas reforça o talento e a influência da cantora angolana na indústria musical africana.

Os fãs e admiradores de Pérola estão confiantes de que ela levará para casa o prêmio de Melhor Cantora Africana da África Central nos Afrimma, e aguardam ansiosamente pelo anúncio oficial.





## Fazer isto todos os dias pode reduzir o risco de morte por qualquer causa

Sim, recentemente, um estudo sugeriu que existe uma forma mesmo simples de diminuir o risco de morte relacionada com qualquer causa. Como? Basta caminhar cerca de quatro mil passos todos os dias, explicam os investigadores, citados no The Guardian.

**É** o maior estudo, até ao momento, a chegar a esta conclusão, segundo o jornal, e tem como base os dados de 17 investigações feitas anteriormente e que envolveram quase 300 mil indivíduos, acompanhados ao longo de sete anos.

O estudo foi disponibilizado na *European Journal of Preventive Cardiology* e sugere que dar no mínimo 3.967 passos todos os dias já começa a reduzir o risco de morrer por qualquer causa. Além disto, mais especificamente, os investigadores descobriram que 2.337 passos diários já reduzem o risco de morrer de doenças cardiovasculares.

Quando o número de passos aumentava a redu-



ção tornava-se mais significativa. Por exemplo, acrescentar mil passos, reduziu em 15% o risco de morte associada a qualquer causa. 500 passos foram associados a uma descida de 7% na morte relacionada com doenças cardiovasculares.

Já nos grupos com indi-

víduos mais jovens, a melhoria mais acentuada foi observada nos que davam entre sete e treze mil passos diários. Pessoas com 60 anos ou mais sentiram benefícios com seis e dez mil.

Claro, "o nosso estudo confirma que quanto mais se caminha, melhor. Des-

cobrimos que isto se aplica tanto a homens como a mulheres, independentemente da idade e do facto de viverem numa região temperada, subtropical ou subpolar do mundo, ou numa região com uma mistura de climas", diz Maciej Banach, o líder do estudo.

## Está de novo com os olhos doridos? Eis os motivos

Seja nesta altura do verão ou noutros meses do ano, a verdade é que pode sentir os olhos doridos fora do tempo quente. Existem várias patologias que o podem indicar, tudo além de uma simples poeira que lhe possa ter entrado.

Segundo o "website *Health Digest*", ficar muito tempo em frente ao computador ou usar várias horas seguidas o telefone pode levar a este sintoma. Também uma infeção por bactérias ou vírus poderá causar esta dor e irritação nos olhos.

Também quem usa frequentemente lentes de contacto poderá ter este problema. Ainda assim, segundo a *Optometrists Network*, aqui citado pelo "website", o olho seco é uma das principais causas deste tipo de irritação.



Neste caso, poderá ainda ficar mais sensível à luz e até ficar com os olhos mais vermelhos. Fumo, vento e climas mais secos fazem também com que fique com menos lágrimas nos olhos.

Pode tratar com recurso a lágrimas artificiais ou algum tipo de gel próprio para o efeito. Faça também algumas pausas do tempo que passa em frente à televisão e com o telemóvel e durma ainda mais horas.

O uso de óculos de sol ajuda também a proteger os olhos de fumo e vento.





## Ruanda estabelece uma presença diplomática na Jordânia

O ministro das Relações Exteriores de Ruanda, Vincent Biruta, esteve em uma visita oficial de dois dias a Jordânia. Na Quarta-feira, dia 09 de Agosto, o governante se encontrou com seu homólogo Ayman al-Safadi em Amã e também se reuniu com o Rei Abdullah II da Jordânia.

Vincent Biruta anunciou que Ruanda decidiu estabelecer uma presença diplomática na capital jordaniana enquanto as duas nações buscam fortalecer a cooperação.

"Este é um passo importante para levar adiante nossa cooperação para uma maior colaboração em áreas de interesse mútuo", acrescentou.

Na sequência de um acordo sobre isenção de vistos para diplomatas assinado em Fevereiro passado, os dois países decidiram isentar vistos para a entrada de cidadãos nos dois países.

"A assinatura deste acordo vai ajudar a impulsionar o intercâmbio interpessoal entre os nossos dois países e a potenciar as atividades turísticas, comerciais e de



investimento", antecipou Biruta.

"A visita em curso de uma delegação de alto nível entre os nossos dois países resulta do compromisso dos nossos chefes de Estado em estreitar as relações entre o Ruanda e o Reino da Jordânia, tanto a nível bilateral como multilateral", afirmou.

Ambos os funcionários discutiram objectivos comuns para desempenhar um

papel construtivo na promoção da paz com foco em vários sectores, incluindo fertilizantes, produtos farmacêuticos, comércio e turismo, além da cooperação em defesa.

"Discutimos nosso objectivo comum de desempenhar um papel construtivo em trazer paz, segurança e estabilidade para nossas respectivas regiões e além", disse Biruta durante uma declaração conjunta com

Safadi.

Ayman al-Safadi detalhou a assinatura de novos acordos durante uma colectiva de imprensa: "assinamos um acordo e dois memorandos de entendimento. Um tem a ver com desenvolvimento urbano e habitação, outro anuncia que os dois países decidiram abrir mão de vistos para a entrada de cidadãos nos dois países. E uma terceira sobre a cooperação na formação diplomática e no campo diplomático. No total, temos dez acordos e memorandos de entendimento assinados entre os dois países agora".

O ministro das Relações Exteriores da Jordânia elogiou o papel de Ruanda no processo de Aqaba, que visa reunir recursos para combater o terrorismo.

## DStv destacada como uma das melhores marcas de media de África

A DStv, uma das marcas da MultiChoice, continua a destacar-se como uma potência ímpar dos meios de comunicação social em África, assegurando a sua posição como a "Marca de Media Mais Admirada" no continente. O anúncio foi feito mês passado, resultado de um inquérito que classifica as melhores 100 marcas de media do continente africano.

**D**enominado "Brand Africa 100: Africa's Best Brands", a audição independente reconhece as marcas preferidas pelos consumidores africanos em todo o continente. O inquérito também classificou a DStv como a quarta "Marca de Orgulho Africana", para além de a ter colocado em 40º. lugar na lista das 100 marcas mais admiradas em África.

No ano passado, como prova do seu poderio na comunicação social, a DStv produziu mais de seis mil



horas de conteúdos locais, cativando e informando mais de 21 milhões de clientes em 50 países e em

40 línguas. Além disso, a classificação como a Marca de Media Mais Admirada em África

ca reafirmou o domínio da DStv no panorama dos media em África, ultrapassando gigantes globais como a BBC, a CNN, a Al Jazeera, o Facebook, a Netflix, o YouTube, entre outros.

Agnelo Laice, Director Geral da MultiChoice Moçambique, expressou a sua gratidão aos clientes, afirmando que "sentimo-nos humildes e honrados pelo apoio inabalável dos nossos clientes, que nos permitiu manter a nossa posição como a Marca de Media Mais Admirada de África".





## Profissional de saúde conquista bronze no africano de boxe

A Selecção Moçambicana de Boxe, conquistou nove medalhas no campeonato africano da modalidade que esteve a decorrer em Yaoundé, capital dos Camarões.

**D**e entre os dez atletas que integraram o combinado nacional, a internacional moçambicana Benilde Macaringue que chegou ao pódio, conquistando a medalha de bronze, na categoria dos 52/54kg, é profissional de saúde afecta ao Hospital Central de Maputo - HCM, a maior unidade sanitária do país.

A pugilista diz não ser fácil reconciliar ambas as tarefas, mas a vontade de superar, sempre venceu os obstáculos e agradece aos colegas de trabalho, que sempre se mostraram disponíveis em colaborar e apoiar.

Os treinos têm sido diários e dividem-se em dois momentos, das seis às sete da manhã, antes do início das actividades, nos Exames Especializados de Medicina, onde trabalha, e



das dezasseis às dezoito horas, após a jornada laboral.

Segundo relata, o Boxe surgiu como forma de ocupar o tempo numa altura em que não trabalhava, mas, a paixão pela modalidade, tomou conta de si, que a fez

nunca desistir, mesmo após conquistar o seu actual emprego.

Para chegar ao pódio, Benilde teve que derrotar a adversária Burundesa nos quartos de final, por sinal, a mesma que a eliminou prematu-

amente no campeonato anterior, altura em que se estreava em provas internacionais. Infelizmente, não teve a mesma sorte com a poderosa adversária Marroquina, que a impediu de chegar à final e lutar pelo ouro.

## Txuna Maputo inaugura Quadra Desportiva no KaMPfumu

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, inaugurou no Sábado, dia 12 de Agosto, Dia Internacional da Juventude, a Quadra Desportiva Polivalente no Distrito Municipal KaMpfumu (Sommersshield-Mangueiras da Zona Militar), na Cidade de Maputo, no quadro da implementação do Projecto: "Bola-Bairro, Txuna Maputo".

Este Projecto do Conselho Municipal de Maputo, implementado através do Pelouro da Juventude e Cidadania prevê a construção de Quadras Desportivas Polivalentes nos Bairros dos Distritos Municipais, para uma ocupação mais saudável dos tempos livres das crianças, adolescentes, jovens, na promoção da prática da actividade física e cultura desportiva, bem como hábitos de vida saudável para os munícipes no geral.

Por outro lado, servirá igualmente de infra-



estrutura de apoio para a formação de base dos atletas das diferentes modalidades de salão: Basquetebol, Voleibol, Andebol, Futsal, Hóquei, Skate, Salto em comprimento, Ginástica e entre outras modalidades desportivas.

Também para permitir a prática da actividade física e do desporto a qualquer hora do dia no período nocturno a quadra está equipada com um sistema de iluminação solar e a mesma é de utilidade pública.





## Portugal promulga decreto para indemnizar incapacidades no desporto

O Presidente da República promulgou nesta Segunda-feira o decreto que estabelece o regime específico relativo à reparação dos danos emergentes de acidentes de trabalho dos praticantes desportivos profissionais.

O decreto foi promulgado "não obstante as dúvidas relativas ao limite temporal para os pedidos de revisão de incapacidade que, eventualmente, poderá ser preclusivo para o exercício de um direito, nomeadamente problemático em comparação com a lei geral", refere.

A proposta apresentada à Assembleia da República pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS), em Março, visa a criação de escalões para reparação dos danos pela incapacidade permanente parcial no



desporto profissional, de modo a afastar o "espetro da inconstitucionalidade" do projeto-lei.

Para afastar o "espetro de inconstitucionalidade"

foi apresentado um esquema de escalões na reparação dos danos emergentes de acidente de trabalho do praticante desportivo profissional dos quais resulte

uma incapacidade permanente parcial, em que os sinistrados com salários mais baixos, até aos 40 ordenados mínimos (30.400 euros), não tenham qualquer limitação.

Já nos sinistrados com retribuições anuais entre os 30.400 euros e os 152 mil até 200 ordenados mínimos, apenas se atenderá a incapacidades iguais ou superiores a 5%, uma percentagem que aumenta para 10% quem recebe mais de 152 mil euros por ano retribuições superiores a 200 ordenados mínimos.

## West Ham confirma chegada de Ward-Prowse

O West Ham anunciou esta Segunda-feira a contratação do internacional inglês James Ward-Prowse, proveniente do Southampton, por um valor estimado em 35 milhões de euros.



O médio de 28 anos assinou um contrato de quatro anos, até junho de 2027. Jogou por 11 ocasiões por Inglaterra e marcou dois golos.

Em dez anos, disputou 410 jogos pelo Southampton. Ward-Prowse foi ca-

pitão quando o clube foi despromovido à Championship na época passada. Os hammers abriram a época com um empate, 1-1, com o Bournemouth e Ward-Prowse poderá fazer a sua estreia no dérbi londrino de domingo contra o Chelsea.

## Internacional iraniano pode estar no Tottenham

O Tottenham está interessado em contratar o avançado Folarin Balogun ao rival Arsenal. A equipa comandada por Ange Postecoglou procura reforçar as suas opções de ataque após a transferência de Harry Kane para o Bayern de Munique.



Balogun, que marcou 22 golos por empréstimo ao Reims na época passada, é um dos jogadores que o Tottenham está a considerar.

Porém, há outras opções em cima da mesa. Este meio de comunicação afirma também que Romelu Lukaku, do Chelsea, que passou a última época emprestado ao Inter, é outra

potencial opção para substituir Kane. O outro nome sondado pelos spurs é Mehdi Taremi.

O internacional iraniano esteve na lista de desejos do Inter, porém o conjunto nerazzurro não chegou à cifra de 30 milhões de euros pretendida pelos dragões para dispensar o jogador neste mercado de verão.

